

LIVRO TEMPO: A CONSTRUÇÃO DE UM LIVRO OBJETO

Alexandre Gomes Vilas Boas
Universidade de Guarulhos
UNESP

ISSN 2316-6479

Resumo expandido

A narrativa Livro tempo analisa a produção do livro de artista na história recente das artes visuais, através de conceitos, definições e diferenças implícitas em seu processo de criação. O livro-objeto e suas possibilidades poético-plásticas surgidas através do emprego de materiais não convencionais, quando relacionados ao livro-poema, livro-alterado e outras formas de manifestação do objeto livro. A narrativa visual apresenta os processos de fatura através de trabalhos de potencial híbrido, surgidos da relação com o tridimensional (entre o livro de artista, a escultura e o objeto) através da experimentação e confecção de livros de autoria deste artista-pesquisador, investigando os diferentes procedimentos técnicos empregados em sua confecção, a partir do uso de matérias-primas não convencionais que impelem o artista a lançar-se sobre múltiplas linguagens.

Espera-se através destas narrativas trazer contribuições que ampliem a compreensão do livro de artista como obra e o seu lugar nas Artes Plásticas, algo que nos parece essencial, tendo em vista a escassa bibliografia ainda existente sobre este assunto e, principalmente, quando avaliadas as reais necessidades de se entender em que, exatamente, as escolhas materiais e os procedimentos adotados em sua construção alteram ou são determinantes para a sua estética final como objeto na arte.

Palavras chave: Hibridismo; livro de artista; processos.

Referências Bibliográficas

- ARGAN, G.C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- BRITTO, Ludmilla . 2005, 18f, Livro de Artista ao alcance das mãos. Tese de Graduação. Universidade federal da Bahia, 2005
- CARRIÓN, Ulises. A Nova Arte de Fazer Livros. tradução de Amir Brito Cadôr. Belo Horizonte: C/Arte, 2011.

COCCHIARALE, Fernando. Vertentes da Produção Contemporânea. Catálogos Rumos Itaú Cultural. Artes Visuais. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.

FABRIS, Annateresa e COSTA, Cacilda Teixeira da. Tendências do Livro de Artista no Brasil. São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 1985.

FREIRE, Cristina. Paulo Bruscky: arte, arquivo e utopia. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 2006.

FREIRE, Cristina. Poéticas do processo: arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras, 1999.

GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 1991.

PAIVA, Ana Paula Mathias de. A aventura do livro experimental. São Paulo: EDSUP, 2010.

SILVEIRA, Paulo. A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001.

Referências Videográficas:

BRADBURY, Ray. TRUFFAUT, François. *Fahrenheit 451*, 1966.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=976u_C5XnCc

TARKOVSKY, Andrei . *Stalker*, 1979.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GM_GOpfEQUw

Links para download ou visualização da narrativa

<https://www.youtube.com/watch?v=FzyzjlmwjYk&feature=youtu.be>

Minicurrículo

Alexandre Gomes Vilas Boas é graduado em Educação Artística pela Universidade Guarulhos (1994) e Mestrando em Artes no Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista na linha de pesquisa Processos e Procedimentos Artísticos. Artista plástico com experiência em Ilustração, Cenografia e Maquetes. É Professor dos cursos de Arquitetura, Design e Fotografia da Universidade Guarulhos. Atuou como Professor de Artes da Rede Pública de ensino do Estado de São Paulo entre 1991 e 2006.